

# **Dr. Robert A. Peterson, O Espírito Santo e a União com Cristo, Sessão 16, Fundamentos para a União com Cristo em Paulo, Colossenses, 1 Tessalonicenses, E 2 Timóteo, Saudações Iniciais e Finais**

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson e seu ensinamento sobre o Espírito Santo e a União com Cristo. Esta é a sessão 16, Fundamentos para a União com Cristo em Paulo, Colossenses, 1 Tessalonicenses e 2 Timóteo, e então linguagem e literatura, saudações e em Cristo.

Nesta palestra, nosso objetivo é finalizar os textos de Paulo sobre a união com Cristo e então começar um estudo da união em Paulo em termos de sua linguagem e ver suas cartas como literatura.

Colossenses 3:15, Colossenses 3:12, revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de corações compassivos, de bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e, se alguém tiver queixa contra outro, perdoai-vos mutuamente. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também vós perdoai. E, sobre tudo isto, revesti-vos do amor, que une todas as coisas da perfeição.

E a paz de Cristo, à qual também fostes chamados em um só corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; ensinai-vos e aconselhai-vos uns aos outros em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão no vosso coração. E tudo quanto fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

Depois de ensinar que os cristãos morreram com Cristo e foram ressuscitados com ele em Colossenses 2:20, 3:1 e 3:3, Paulo aplica esses dois aspectos da união com Cristo à igreja. Os crentes devem fazer morrer as práticas pecaminosas porque morreram para Cristo, Colossenses 3:5-11. E os cristãos devem vestir qualidades e ações piedosas, versículos 12-17, porque foram ressuscitados com Cristo. Morrer com ele envolve fazer morrer as práticas pecaminosas.

Ser criado com ele envolve vestir atributos e ações piedosas. Entre elas estão deixar a paz de Cristo governar em sua congregação e ser grato a Deus, versículo 15. Que o apóstolo quer dizer paz comunitária e não meramente paz em corações individuais é comunicado pela referência ao corpo de Cristo.

Citação, que a paz de Cristo governe em seus corações, para a qual vocês foram chamados em um só corpo. Deus nos chamou individualmente para si mesmo na salvação. Mas esse chamado individual envolve sermos chamados para o povo de Deus, a igreja.

Fomos chamados para promover harmonia e unidade quando nós, entre aspas, fomos chamados em um só corpo. Há a interação entre os corações plurais e o corpo singular. À medida que o povo de Deus se submete à paz de Cristo e promove a harmonia na congregação, eles cumprem um propósito para o qual Deus os convoca para o corpo de Cristo.

É referenciado ao corpo que de fato fala de união com Cristo. 1 Tessalonicenses 4.16, começando com 4:12, 4:13, a passagem especial da segunda vinda. 1 Coríntios 4:13, mas não queremos, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que dormem, para que não vos entristeçais como os demais, que não têm esperança.

Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também, por meio de Jesus, Deus trará, com ele, aqueles que dormem. Pois isto vos declaramos por palavra do Senhor: que nós, os vivos, os que ficarmos até a vinda de Cristo, não precederemos os que dormem. Pois o mesmo Senhor descera do céu com um brado de comando, com a voz de um arcanjo, e com o som da trombeta de Deus.

E os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor.

Portanto, encorajem uns aos outros com estas palavras. Os tessalonicenses ficaram confusos em seu entendimento das últimas coisas. Eles não previram que alguns de seus membros morreriam antes da segunda vinda.

Quando isso ocorreu, a fé deles foi perturbada. Paulo escreve para acalmar seus medos. Ele descreve o retorno de Cristo.

Cristo descera, e um arcanjo anunciará sua vinda, acompanhado por um toque de trombeta. E os crentes falecidos não perderão. Em vez disso, eles serão ressuscitados dos mortos e acompanharão os crentes vivos para encontrar Jesus no ar como um comitê de boas-vindas.

Quando o Senhor voltar, os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Estar morto em Cristo se refere ao status que descreve todos os que morrem como crentes em Cristo. O uso de em Cristo aqui não descreve a maneira como tais mortes ocorreram, mas indica a esfera sob a qual os mortos estão situados.

Nem a morte rompe a união. Ainda estamos nele. A união com Cristo é definitiva.

Ela define o povo de Deus. Então, Paulo poderia dizer nessas saudações e conclusões, que examinaremos em alguns minutos, se o Senhor quiser, que ele usa em Cristo frequentemente nessas saudações epistolares para designar o povo de Deus. Somos definidos pela união com Cristo.

A união com Cristo é pessoal. Paulo usa a imagem do casamento, o mais íntimo dos relacionamentos humanos, para comunicar a união espiritual entre os crentes e Cristo. E a união com Cristo não é apenas definitiva e pessoal.

É permanente. A morte em si não pode nos separar do Filho de Deus. Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.

Crentes falecidos são descritos como os mortos em Cristo. Estamos unidos a ele na vida e na morte. Nada pode nos separar do amor de Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor, o fim de Romanos 8, e nada pode nos separar de Cristo e da união com ele.

2 Timóteo 1:8 e 9. Escolhi esta passagem, que de certa forma é paralela a Efésios 1:4. Deus nos escolheu em Cristo antes da criação do mundo porque esta é menos familiar do que aquela. Deus nos escolheu em Cristo antes da criação do mundo. Em apenas dois lugares, Paulo fala de uma pré-criação do mundo.

Uma eleição temporal do povo de Deus, Efésios 1:4, e aqui mesmo em 2 Timóteo 1:8 e 9. Portanto, Paulo diz a Timóteo, não se envergonhe do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro, mas participe do sofrimento pelo evangelho pelo poder de Deus, que nos salvou e nos chamou para uma santa vocação, não por causa de nossas obras, mas por causa de seu próprio propósito e graça, que ele nos deu em Cristo Jesus antes dos tempos eternos, e que agora foi manifestada através da aparição de nosso Salvador Cristo Jesus, que aboliu a morte e trouxe a vida e a imortalidade à luz através do evangelho. Em dois lugares, Paulo fala de uma eleição pré-temporal. Deus nos escolheu em Cristo antes da criação do mundo, Efésios 1:4. Aqui, Deus nos salvou por causa de seu próprio propósito e graça, graça que ele nos deu em Cristo Jesus, literalmente antes dos tempos eternos.

Dois lugares falam de eleição pré-temporal, e esses mesmos dois lugares falam de eleição pré-temporal em Cristo. Paulo encoraja seu substituto Timóteo à ousadia no ministério e à disposição de sofrer pelo evangelho. Paulo fala de Cristo como aquele que salvou e chamou seu povo à santidade.

Deus fez isso não levando em conta os esforços humanos, mas por causa de seu próprio propósito e graça. Paulo especifica que essa graça nos foi dada em Cristo Jesus, e novamente, minha própria tradução, antes das eras eternas. A linguagem em Cristo é usada instrumentalmente, como o próximo versículo confirma, e que agora

foi manifestada através da aparição de nosso Salvador Cristo Jesus, que aboliu a morte e trouxe vida e imortalidade à luz através do evangelho.

Alguns verdadeiros crentes em Cristo afirmam que essa linguagem em Cristo fala de uma condição de Deus prevendo quem creia e, portanto, baseando sua eleição nisso. Não é o caso. Ela fala da mesma coisa que o resto da linguagem em Cristo fala, união com Cristo.

A diferença é que este é um planejamento pré-temporal, não apenas para Deus escolher um povo para seu nome, mas para planejar os meios de salvá-los no tempo e no espaço. Ou seja, Efésios 1:4 e 2 Timóteo 1:9 falam de Deus não apenas escolhendo um povo, mas escolhendo salvá-los em união com Cristo. É uma união prospectiva, tanto quanto união, mas agora planejada por Deus e mais tarde realizada na história pelo Espírito Santo.

2 Timóteo 2:1 diz, tu, meu filho, fortalece-te na graça que há em Cristo Jesus, e no que de mim ouviste na presença de muitas testemunhas, e confia num homem fiel que também será capaz de ensinar os outros. Paulo encoraja seu substituto, Timóteo, à ousadia no ministério e à disposição de sofrer pelo evangelho, como vimos no lugar anterior. Aqui Paulo busca encorajar Timóteo a perseverar no ministério.

Ele lhe diz, citando, seja fortalecido pela graça que está em Cristo Jesus. O apóstolo qualifica graça usando em Cristo Jesus como um locativo, indicando a esfera de Cristo, o domínio sobre o qual ele governa. Paulo, portanto, diz a Timóteo para ser forte na graça que existe dentro do reino de Cristo, seu reino, seu domínio.

Tu, pois, meu filho, fortalece-te pela graça que há em Cristo Jesus. Como sempre, união fala de um relacionamento com Cristo. Aqui, especificamente, parece o reino em que Deus nos colocou, salvando-nos livremente por sua graça.

2 Timóteo 2:10, lembre-se de Cristo Jesus, versículo 8, ressuscitado dentre os mortos, isto é divino, descendência de Davi, isto é humano, conforme pregado no meu evangelho, pelo qual estou sofrendo, preso com correntes como um criminoso, preso com correntes como um criminoso. Mas a palavra de Deus não está presa. Portanto, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.

Paulo escreve como um prisioneiro por causa do evangelho. Por quê? Ele faz isso por causa daqueles que Deus escolheu, entre aspas, para que eles também possam obter a salvação que está em Cristo Jesus. Alguém perguntará, se eles são os eleitos, por que eles precisam obter a salvação? Os eleitos não são salvos automaticamente? A resposta para ambas as perguntas é que eleição significa Deus escolher pessoas para a salvação.

Eles não obtêm essa salvação até que creiam no evangelho. Paulo, o mais fervoroso professor da doutrina da eleição nas escrituras, também era um missionário zeloso. Ele estava ansioso para que o povo escolhido de Deus ouvisse o evangelho, cresse e obtivesse a salvação.

Novamente, Paulo fala da salvação em Cristo Jesus. E aqui somente, ele usa a própria palavra salvação. Paulo persevera através de dificuldades, incluindo prisão, para que, entre aspas, os eleitos possam obter a salvação que está em Cristo Jesus, entre aspas.

Em Cristo Jesus, semelhante às suas ocorrências em 1 Timóteo 1:14 e 2 Timóteo 1:1, aparece em aposição a um substantivo, desta vez salvação. E como é usado nesses dois lugares, é melhor considerado como indicando um estado ou condição. A salvação é condicionada por Cristo, de modo que em Cristo, Jesus marca o caráter cristão específico da salvação a ser obtida.

Novamente, Campbell, *Paul em União com Cristo*. Esta salvação envolve ressurreição e vida eterna na nova terra com Deus e todos os seus santos. Paulo usa uma cifra para esses conceitos quando ele simplesmente adiciona à salvação que está em Cristo Jesus as palavras, com, eterno, fechar citação.

Glória eterna. Terminamos nosso estudo dos textos paulinos que falam de salvação. Estamos prontos agora para nos movermos para a união com Cristo em Paulo, na linguagem e na literatura.

Lewis Smedes, a quem dei crédito por ter o melhor livro sobre união com Cristo até os últimos 10 anos, por cerca de 50 anos, seu livro muito bom, *União com Cristo*, uma visão bíblica da nova vida em Jesus Cristo, foi o único livro bom disponível. Ainda é um bom livro. Smedes está, sem dúvida, correto.

Citação, a mensagem de Paulo era Cristo crucificado. O objetivo de sua pregação era convocar homens e mulheres a uma decisão sobre Jesus e sua cruz. Então, em 1 Coríntios 1, ele diz, 2, ele diz, Não quis saber nada entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.

Mas Paulo também foi o apóstolo da nossa união com Cristo. Na nova era do espírito, citação próxima, Smedes. De fato, Paulo prega a morte e ressurreição de Jesus como os eventos mais importantes na história do mundo.

E ele também prega os meios de Deus para conectar pessoas salvas com Jesus e sua cruz. *União com Cristo*. Certamente, outros autores do Novo Testamento escrevem sobre união com Cristo.

Reconhecemos uma doutrina significativa de união com Cristo no Evangelho de João, como vimos, e na primeira Epístola, para a qual espero que tenhamos tempo. Mas, considerando tudo, Smedes está certo. Paulo é o apóstolo, citando-o, de nossa união com Cristo.

Paulo, Smedes disse corretamente, “é o apóstolo da nossa união com Cristo”. Agora resumimos o ensinamento de Paulo depois de termos trabalhado com textos representativos. Agora resumimos a doutrina e o ensinamento que extraímos deles, muito do qual você reconhecerá pelo que pesquisamos, em quatro temas.

Essas são união em saudações nas cartas de Paulo, na linguagem de Cristo. Eu mencionei isso em pedaços. Agora, é hora de sistematizar.

Estar no Pai e no Filho, unicamente em Paulo em 1 e 2 Tessalonicenses, capítulo 1, versículos 1 e 2. Participação na narrativa de Jesus. Então agora nos movemos para a união com Cristo em Paulo em sua linguagem e literatura. União em saudações, a própria linguagem em Cristo, estar no Pai e no Filho, e a noção de Paulo de participar da história de Jesus.

União em saudações. Começamos apontando para uma característica negligenciada, a aparência da união em metade das saudações epistolares de Paulo no início e no fim de suas cartas. Em uma palavra, a união permeia seu pensamento, Romanos 1:1 e 4 a 6. Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo de Jesus Cristo, nosso Senhor, por meio de quem recebemos graça e apostolado para trazer a obediência da fé por causa do seu nome entre todas as nações, incluindo vocês que são chamados para pertencer a Jesus Cristo, uma referência com união.

O final de Romanos 16:3 e 7 a 13. Saudai Prisca e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus. Saudai Andrônico e Júnia, que estavam em Cristo antes de mim. Saudai Ampliato, meu amado no Senhor. Saudai Urbano, nosso cooperador em Cristo. Saudai Apeles, que é aprovado em Cristo. Saudai os que estão no Senhor, que pertencem à família de Narciso. Saudai os que estão no Senhor, Trifena e Trifosa. Saudai a amada Pérside, que trabalhou arduamente no Senhor.

Meu Deus, quantas vezes ele diz isso? Saudações a Rufus, escolhido no Senhor, Romanos 16:3 e 7 a 13. Eu, Tércio, Romanos 16:22, que escrevi esta carta, saúdo vocês, vocês adivinharam, no Senhor. 1 Coríntios 1:2, à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para serem santos, juntamente com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor, Jesus Cristo, Senhor deles e nosso.

1 Coríntios 16:19, Áquila e Prisca, juntamente com a igreja em sua casa, enviam a vocês cordiais saudações no Senhor. 1 Coríntios 16:24, meu amor seja com todos

vocês em Cristo Jesus. Efésios 1:11, aos santos que estão em Éfeso e são fiéis em Cristo Jesus.

Efésios 6:21, Tíquico, o amado irmão e fiel ministro no Senhor, lhe contará tudo. Eu aponteí isso, nós realmente estudamos isso. A todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos, Filipenses 1:1. Filipenses 4:21, saudações a todos os santos em Cristo Jesus.

Colossenses 1 :2, aos santos e irmãos fiéis em Cristo em Colossos. Colossenses 4, 7, Tíquico contará a vocês tudo sobre minhas atividades, ele é um irmão amado e ministro fiel e servo fiel no Senhor. Colossenses 4:17, vejam que vocês cumpram o ministério que receberam no Senhor.

1 Tessalonicenses 1:11, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo. 1 Tessalonicenses 5:16, 18, regozijai-vos sempre, orai sem cessar, dai graças em todas as circunstâncias, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. 2 Tessalonicenses 1:1, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai e no Senhor Jesus Cristo.

2 Timóteo 1:1, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus. E, por último, Filemom 23, Epafra, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, envia saudações a você. Uau! A mente de Paulo está impregnada de pensamentos de união com Cristo.

Se todas as suas 13 epístolas contivessem saudações iniciais e finais, isso daria 26 espaços para saudações. Paulo se refere à união 18 vezes, 15 vezes diferentes, pois as recorrências se sobrepõem nessas saudações iniciais e finais. Claramente, ele pensa na união com Cristo ao começar e terminar suas cartas.

Nunca está longe de seus pensamentos ou orações. Na linguagem de Cristo, quando a maioria das pessoas pensa em união com Cristo, suas mentes imediatamente vão para o uso de Paulo de em Cristo e seus equivalentes. No Senhor, no Senhor Jesus, nele, em quem.

Embora a apresentação do apóstolo sobre a união com Cristo seja maior do que essas ocorrências, em Cristo a linguagem desempenha um papel importante em seu pensamento. Conseqüentemente, trataremos disso entre os temas e imagens que falam de união. Novamente, reconheço com gratidão uma dívida com Constantine Campbell em seu notável Paul in Union with Christ, um estudo exegético e teológico.

Aprendi muito com ele e construí sobre sua sólida fundação de semântica lexical, exegese e teologia. Ele considera o uso da preposição in ou in como flexível, o papel de seu contexto como o mais significativo, o sentido espacial como primário, a ideia de esfera, domínio ou reino como central em usos figurativos, e a frase in Christ

como denotando uma relação pessoal. Concordo com essas conclusões e chamo atenção especial para a última.

Em Cristo, a linguagem denota relacionamento pessoal, uma conexão com a pessoa de Cristo. Isso é vital para nossas preocupações atuais. Mantendo a flexibilidade da preposição *in*, às vezes traduzida em, frequentemente na expressão *in Christ* e seus sinônimos, nosso resumo mostrará mais de oito nuances principais, matizes de significado, de uso para *in Christ* e seus equivalentes.

Embora reconhecer essas nuances seja importante para desencorajar uma compreensão simplista das aparências de *in Christ*, isso pode dar uma falsa impressão. Embora eu concorde com a identificação de Campbell de várias nuances de usos na linguagem *in Christ*, eu ressalto seu último ponto acima. Cada uso de *in Christ* transmite relação pessoal, além de quaisquer outros significados que possa ter.

Rotularei essa ideia de relacionamento pessoal como um sentido amplo de na linguagem de Cristo. Aqui, apresento a distinção entre sentidos amplos e restritos de na linguagem de Cristo. Um sentido amplo tem principalmente outra nuance além da união direta com Cristo, enquanto um sentido restrito se refere diretamente à união com Cristo.

Cada uso de *in Christ* comunica uma conexão entre crentes e Cristo que diz respeito à união com Cristo, união em um sentido amplo, mesmo que muitos desses usos também tenham outras nuances. Então, enquanto queremos apreciar as árvores e as nuances, não queremos perder a floresta. Em Cristo, a linguagem sempre fala de união em um sentido amplo e indireto.

Nesta seção, listarei as várias nuances principais na linguagem de Cristo e, então, focarei em textos que ensinam a união com Cristo em um sentido direto e restrito. Não tentarei incluir todas as nuances aqui, mas incluirei apenas referências que tenham mais de três ocorrências. Há muitas dessas nuances menores.

As principais nuances incluem agência, associação, causa, instrumento, maneira, objeto de fé, perífrase para cristão e reino, esfera ou domínio. Conclusão. Se você quiser ver esses detalhes em detalhes, recomendo *Salvation Applied by the Spirit, Union with Christ*, como meu tratamento completo deste assunto em um livro.

Conclusão. Os escritos de Paulo estão repletos de referências a em Cristo, em Cristo Jesus, nele, em quem, e no Senhor, que todos têm a mesma referência, Jesus Cristo. A maioria dessas referências não se refere à união com Cristo no sentido estrito e direto, mas em um sentido amplo e indireto.



Essa união com Cristo não é apenas precisa e sua única nuance. Ou seja, a união com Cristo na maioria das referências não é sua precisa e única nuance. Elas têm outras nuances ou matizes de significado, mas sempre mostram conexão com Cristo.

Várias nuances. Essas várias nuances e matizes de significado são importantes para chamar a atenção para a pessoa e a obra de Cristo aplicadas a indivíduos e cristãos. Sua variedade destaca várias manifestações da aplicação da salvação.

A salvação está sempre em Cristo, sempre em relação a ele. E essa relação é expressa como uma agência, associação, causa, instrumento, maneira, o objeto da fé, paráfrase para os cristãos, ou reino, entre muitas outras formas menores. Escolhemos essas oito principais nuances dentre 20 ou mais.

Paulo usa a linguagem de Cristo para mostrar agência e instrumentalidade. A ideia é que Deus realiza a salvação e outras coisas por meio de Cristo. Distinguimos agência da ideia similar de instrumentalidade ao atribuir à origem anterior desta ação específica.

Quando Paulo fala, usa em Cristo para retratar Cristo como agente, o próprio Cristo toma a iniciativa. Quando Paulo retrata Cristo como um instrumento, Deus Pai toma a iniciativa e realiza coisas boas por meio de seu filho. Tanto agência quanto instrumentalidade apresentam Cristo como o único mediador entre Deus e os homens, o homem Cristo Jesus, 1 Timóteo 2:5. Paulo também usa em Cristo e sinônimos para descrever uma associação entre Cristo e seu povo.

Às vezes, essa associação apresenta pessoas como influenciadas por Cristo. O apóstolo usa a terminologia em Cristo para apresentar Jesus como a causa de várias coisas, incluindo vários ministérios. Os cristãos se envolvem em diversos empreendimentos por causa da pessoa e da obra de Cristo.

Às vezes, em Cristo, a linguagem é usada para mostrar a maneira como os crentes fazem muitas coisas, que é afetada por sua união com Cristo. Às vezes, isso retrata uma maneira agradável a Cristo. Muitas vezes, Paulo emprega a nomenclatura em Cristo para apresentar Cristo como o objeto da fé salvadora.

A fé e a esperança cristãs estão nele. Paulo usa em Cristo tão comumente que se torna uma maneira de ele indicar o adjetivo ou substantivo cristão ao se referir a pessoas, papéis ou igrejas. Na maioria das vezes, o apóstolo usa equivalentes em Cristo para descrever, como vimos, o reino, domínio ou esfera sobre o qual Cristo é Senhor.

Isso é frequentemente colocado contra o reino de Satanás, pecado e morte. Jesus é o vencedor de Christus, Cristo nosso campeão, em sua morte e ressurreição,

derrotando nossos inimigos e nos dando vitória ao nos transferir para seu domínio. É isso que queremos dizer.

O povo de Deus se submete ao governo de Cristo, desfruta de seus muitos benefícios e permanece forte contra os inimigos de Deus. União com Cristo como uma nuance. Como vimos, embora essas expressões tenham muitos tons diferentes de significado e nuances, todas elas estabelecem um relacionamento entre os seres humanos e Cristo, que chamamos de união em um sentido amplo.

Mas, no mínimo, nove ocorrências falam de união com Cristo em um sentido estreito e direto. Sua nuance é união. Os cristãos estão em união com Cristo corporativa e individualmente.

Além disso, eles têm um status seguro diante de Deus e uma nova maneira de vida em comum com outros crentes. Por causa de Deus Pai, eles estão em Cristo Jesus, que se tornou para eles, citação, sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção, 1 Coríntios 1.30. O Cristo crucificado, que para o mundo não era nada além de tolice e fraqueza, é para os crentes a sabedoria e o poder de Deus. O crucificado é o ressuscitado, e em união com ele, nossas são todas as bênçãos da salvação.

O resultado é que não nos gloriamos no mundo ou em nós mesmos, mas naquele que nos amou e se entregou por nós, 1 Coríntios 1:29.31. A justificação, juntamente com todos os outros aspectos da aplicação da salvação, vem a nós em união com Cristo. Os crentes, portanto, são declarados justos nele, 2 Coríntios 5:21. Cristo compartilhou a situação dos crentes e dos pecadores pela graça por meio da fé. Pela graça por meio da fé, união com Cristo, os crentes compartilham dele e de sua justiça salvadora. Então, aquele versículo-chave da justificação paulina, Deus fez aquele que conheceu o pecado ser pecado por nós, para que nele pudéssemos nos tornar justiça de Deus, esse uso de nele fala de união com Cristo em um sentido direto.

Somos declarados justos em união com ele e sua justiça. A união com Cristo é tão determinante da salvação para o apóstolo que ele descreve os cristãos desta forma, Jesus Cristo está em vocês, 2 Coríntios 13:5. Como um corolário deste princípio, aqueles que não têm Cristo neles, entre aspas, falham em passar no teste, entre aspas, da identidade cristã, 2 Coríntios 13.5. Além disso, a união com o Senhor crucificado e ressuscitado torna as pessoas cristãs, não apenas em primeiro lugar, pois servem a Deus, mas continuam a participar da morte e ressurreição de Cristo, 2 Coríntios 13:4. Ele foi crucificado em fraqueza e vive pelo poder de Deus. Então, Paulo atesta, entre aspas, nós também somos fracos nele, mas em lidar com vocês, viveremos, vivemos com ele, viveremos com ele pelo poder de Deus, versículo 4. Os cristãos ocidentais facilmente individualizam e contemporizam a fé cristã.

Nós nos concentramos em nós mesmos como indivíduos e no tempo em que vivemos. Embora isso não seja completamente errado, é míope de duas maneiras. Primeiro, as escrituras têm uma visão mais ampla.

Deus une indivíduos ao seu filho para compor a igreja. União com Cristo significa união com outros crentes. Além disso, Paulo nos surpreende ao assumir uma visão muito mais ampla.

Deus planeja unir, cite, todas as coisas em Cristo, coisas no céu e coisas na terra, Efésios 1:10, como vimos. Paulo vê a união com Cristo e o que ela realiza, salvação, como individual, corporativa e cósmica. Não devemos permitir que nosso individualismo americano rude nos faça perder uma porção significativa do ensino da Bíblia, as dimensões corporativa e cósmica.

A Bíblia nunca nega o indivíduo. As pessoas têm que crer no Senhor Jesus Cristo como indivíduos para serem salvas, mas imediatamente, elas estão na igreja, e no plano de Deus, todo o cosmos será reunido em Cristo. Estou negando a existência do inferno eterno? Não estou.

Segundo, embora não devamos negar a existência do inferno eterno, não devemos negligenciar o presente. Uma cosmovisão bíblica exige que expandamos nossos horizontes à luz do plano eterno passado de Deus e do objetivo eterno futuro. No eternamente passado, Efésios 1:4, Deus formulou seu propósito de reunir todas as coisas em seu filho.

Isso acontecerá somente na plenitude dos tempos, Efésios 1:10, ou seja, quando Cristo retornar. A centralidade em Cristo assume um novo significado quando percebemos que Cristo será o centro de um mundo reunido, pois é o plano de Deus unir todas as coisas em Cristo como um objetivo. Em uma passagem de guerra espiritual, Paulo recomenda que os crentes vistam toda a armadura de Deus enquanto guerreiam contra os poderes cósmicos sobre as trevas atuais, Efésios 6:11 e 12.

Embora seja comum notar o apelo de Paulo às armaduras e armas militares romanas, como vimos, não é tão comum notar seu apelo às descrições de Isaías sobre Yahweh e o Messias envolvidos na guerra. Vistos sob essa luz, os crentes descobrem uma imagem de união com Cristo. Os cristãos devem vestir a armadura do Senhor, uma citação que evoca um senso de união com Cristo na questão da guerra espiritual.

Dessa forma, nos revestimos dele. Portanto, quando Paulo escreve, entre aspas, sejam fortes no Senhor e na força do seu poder, entre aspas, versículo 10, ele exorta os leitores a serem fortes devido ao seu vínculo com o poderoso Cristo, isto é, Efésios 6:10. Paulo desistirá de tudo, incluindo ancestralidade e reputação, devido ao valor insuperável de conhecer Cristo Jesus, meu Senhor, Filipenses 3:8. Ele considera seus

antigos louros não apenas como perda, mas agora os considera como lixo, um eufemismo, versículo 8. Por quê? Entre aspas, para ganhar a Cristo e ser encontrado nele, não tendo justiça própria, mas a que vem pela fé em Cristo, Filipenses 3:8 e 9. Paulo está disposto a trocar tudo por Cristo, pois ao fazê-lo, ele ganha Cristo e sua justiça. Campbell é convincente, entre aspas, para ser encontrado nele, versículo 9, aqui expressa união com Cristo.

Paulo ganhou Cristo. Ele é encontrado nele, e ele compartilha sua justiça. Por causa da natureza pessoal de ganhar Cristo, aqui a justificação é um subconjunto da união com Cristo.

Ao ganhar Cristo, ganhamos todas as bênçãos da salvação, incluindo a justiça salvadora. Este texto profundo é básico para uma compreensão da união com Cristo. Citação, nele, toda a plenitude da divindade habita corporalmente.

Agora está falando de Colossenses 2. E vocês foram cheios nele, que é a cabeça de todo principado e autoridade, Colossenses 2:9 e 10. Primeiro, Paulo fala da união de Cristo com Deus.

Então o apóstolo fala de nossa união com Cristo. As duas ideias são inseparáveis. Tenho um amiguinho que se juntou a mim.

É somente por causa de Cristo como nação encarnada de Deus, é somente por causa de Cristo como o encarnado de Deus, que estamos em Cristo e nos tornamos um com Deus. Claro, a união de Cristo é por natureza e eterna, e nossa união é por graça e temporal. Nós cremos e estamos unidos a Cristo.

Ele é Deus em carne, o Senhor Jesus. Somos pecadores unidos a Deus em Cristo. Consequentemente, Paulo aqui se une a Cristo em quem toda a plenitude da divindade vive no corpo e aos cristãos que recebem plenitude nele.

Recebemos tudo o que precisamos para usar a linguagem de 2 Pedro 1, talvez o versículo 3. Recebemos tudo o que precisamos para a vida eterna e a piedade. Os colossenses, de fato, todo o povo de Deus, são completados em uma união viva com este Cristo divino. Eles encontram tudo o que precisam em união com ele.

Em nossa próxima palestra, passaremos a estar no Pai e no Filho e, então, participar da narrativa de Paulo. Depois disso, começaremos a estudar a união voluntária do Senhor com Cristo nas imagens e temas de Paulo.

Este é o Dr. Robert Peterson e seu ensinamento sobre o Espírito Santo e a União com Cristo. Esta é a sessão 16, Fundamentos para a União com Cristo em Paulo, Colossenses, 1 Tessalonicenses e 2 Timóteo, e então linguagem e literatura,

saudações e em Cristo.